

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

CARGO 7: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO – ESPECIALIDADE: CIÊNCIAS ATUARIAIS

Prova Discursiva – Estudo de Caso

Aplicação: 11/4/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Os planos de benefício de caráter previdenciário previstos na legislação brasileira são os seguintes: (i) modalidade de benefício definido, cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; (ii) modalidade de contribuição definida, cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, tendo em conta a rentabilidade decorrente da aplicação dos recursos; e (iii) modalidade de contribuição variável, cujos benefícios programados apresentem a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e de benefício definido. Os planos de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e na modalidade de contribuição variável estão bem mais sujeitos a desequilíbrios atuariais, pois a alteração desfavorável de uma premissa ou hipótese atuarial (aumento da expectativa de vida, por exemplo) implica a elevação dos compromissos assumidos pelo plano sem o correspondente aumento das contribuições, o que não ocorre com a modalidade de contribuição definida, que terá efeito nas reservas individuais do participante ou na redução do valor dos seus benefícios.

As premissas e hipóteses atuariais são estimativas essenciais para avaliar a solvência dos planos de benefícios da EFPC, podendo ser de (i) natureza biométrica, que tem por foco a expectativa de vida e o risco de invalidez da população; (ii) de natureza econômico-financeira, contemplando, por exemplo, a rentabilidade esperada dos investimentos (taxa de juros atuarial), a taxa de inflação e a taxa de crescimento salarial; e (iii) de natureza demográfica, envolvendo variáveis como taxa de saída de participantes (*turnover*), composição familiar (quantidade de dependentes) e idades de entrada e de saída do plano.

São situações que exigem especial atenção do gestor quando da avaliação das premissas e hipóteses atuariais: (i) de natureza biométrica: aumento da expectativa de vida da população e outras alterações no perfil demográfico da massa, aderência das tábuas biométricas à realidade da entidade e crescimento da probabilidade de ocorrências que impliquem a invalidez dos participantes do plano; (ii) de natureza econômico-financeira: baixa rentabilidade dos investimentos; crescimento acelerado dos índices de inflação; aumento real dos salários (em índice superior à inflação); (iii) de natureza demográfica: aumento do nível de desemprego; aumento da quantidade de dependentes; postergação da aposentadoria.

São medidas de equacionamento de déficit que podem ser incluídas no plano da EFPC: medidas de equacionamento financeiro (aportes adicionais pelo patrocinador, estabelecimento de alíquotas adicionais de contribuição, alienação ou cessão de ativos); medidas estruturais e de redução de passivo (revisão de premissas atuariais, realização de testes de aderência das premissas atuariais, elevação da idade e do tempo de contribuição, criação de subgrupos para aplicação de tratamentos diferenciados e revisão de benefícios); e medidas relacionadas à gestão dos investimentos (adoção de política menos conservadora na aplicação dos recursos dos planos).

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Diferenças entre os planos de benefícios e sua relação com os déficits atuariais

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou os três planos de benefícios previstos na legislação brasileira, mas não os caracterizou.

Conceito 2 – Abordou, de forma correta e completa, apenas um dos seguintes aspectos: (i) características do plano de benefício na modalidade de benefício definido e explicação sobre sua suscetibilidade a desequilíbrios atuariais; (ii) características do plano de benefício na modalidade de contribuição definida e explicação sobre sua suscetibilidade a desequilíbrios atuariais; e (iii) características do plano de benefício na modalidade de contribuição variável e explicação sobre sua suscetibilidade a desequilíbrios atuariais.

Conceito 3 – Abordou, de forma correta e completa, apenas dois aspectos enumerados.

Conceito 4 – Abordou os três aspectos enumerados, porém de forma parcialmente correta e(ou) incompleta.

Conceito 5 – Abordou os três aspectos enumerados de forma correta e completa.

Quesito 2.2 – Espécies de premissas e hipóteses atuariais

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou as espécies de premissas e hipóteses atuariais, mas não as definiu.

Conceito 2 – Discorreu corretamente sobre apenas uma das espécies de premissas e hipóteses atuariais.

Conceito 3 – Discorreu corretamente sobre apenas duas das espécies de premissas e hipóteses atuariais.

Conceito 4 – Discorreu corretamente sobre todas as três espécies de premissas e hipóteses atuariais.

Quesito 2.3 – Situações que requerem atenção em relação às premissas e hipóteses atuariais

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou, de forma correta e completa, apenas um dos seguintes aspectos: (i) duas situações relacionadas a premissas e hipóteses atuariais de natureza ~~bibliométrica~~ **biométrica**; (ii) duas situações relacionadas a premissas e hipóteses atuariais de natureza econômico-financeira; e (iii) duas situações relacionadas a premissas e hipóteses atuariais de natureza demográfica.

Conceito 2 – Abordou, de forma correta e completa, apenas dois dos aspectos enumerados.

Conceito 3 – Abordou, de forma correta, porém incompleta, os três aspectos enumerados.

Conceito 4 – Abordou, de forma correta e completa, os três aspectos enumerados.

Quesito 2.4 – Ações de equacionamento do déficit atuarial

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Apresentou corretamente uma ação de equacionamento de déficits.

Conceito 2 – Apresentou corretamente duas ações de equacionamento de déficits.